

PREFÁCIO

Objectivos e Fontes

O objectivo principal deste livro é contar a história do Japão. A história requer ser contada desde o princípio. Necessita de ser contada de maneira equilibrada e abrangente, mas sem ficar confusa e de modo a que seja acessível e compreensível sem se tornar simplista nem superficial. Muitos livros sobre a história do Japão são enciclopédicos em si mesmos e apresentam tantos detalhes que se revela difícil descortinar tendências gerais. Outros tendem a focar um tema restrito e a omitir o pano de fundo, que é importante para se obter uma perspectiva equilibrada. Outros ainda tendem a iniciar a história do Japão nos tempos modernos, omitindo antecedentes importantes.

Estes livros possuem todos os seus méritos, mas intimidam o não especialista. Nos tempos que correm, quando tantas pessoas estão interessadas no Japão e, em particular, na sua ascensão ao estatuto de superpotência, tal é de lamentar. O leitor comum, os estudantes e os especialistas noutras áreas deveriam ter todos um acesso mais fácil à fascinante e instrutiva história do Japão.

A preocupação de o tornar acessível foi, por isso, um factor importante quando escrevi este livro. Relacionado com este, outro factor foi encorajar os leitores a explorar temas que lhes interessem em particular. Por estas razões, restringi deliberadamente as minhas fontes às que estavam disponíveis em língua inglesa e, muitas vezes, inseri referências bibliográficas, pensando nos leitores que as poderiam investigar, se assim o desejassem. Para o fazer, não necessitarão de saber japonês.

O meu próprio conhecimento da história do Japão foi sendo adquirido ao longo de muitos anos a partir de fontes japonesas e ingle-

sas, mas nem toda a gente pode permitir-se passar cerca de dez anos a aprender a ler japonês. Quando comecei a estudar japonês, há cerca de trinta anos, a incapacidade de ler a sua escrita constituía uma grande barreira na aquisição de qualquer tipo de conhecimento qualificado acerca do país. Isso já não é impedimento. Agora, há uma grande quantidade de material disponível em inglês, constituído não apenas por livros redigidos originalmente nesta língua, como por traduções de quase todas as grandes obras japonesas. Por isso, é perfeitamente possível ao leitor que domine a língua inglesa adquirir um conhecimento bastante informado, mesmo em matérias de pormenor, acerca do Japão. Parte do objectivo que presidiu à feitura deste livro era chamar a atenção de um público leitor mais vasto para a abundância do material disponível. De facto, há tanto à nossa disposição que simplesmente não podemos abordá-lo na sua totalidade.

A história do Japão é fascinante. Tem aventura, mistério e intriga e também controvérsia, e incluo todos estes aspectos nas páginas que se seguem. É importante para todos os leitores, mesmo que não sejam investigadores, saber que áreas e acontecimentos da história do Japão são ainda obscuros e incertos.

Muitos leitores estarão particularmente interessados em saber como é que o Japão se tornou uma superpotência. Os feitos do Japão são o resultado quer das próprias circunstâncias, quer da resposta que lhes deu, uma resposta padronizada, frequentemente baseada em valores e práticas profundamente enraizados. Não permito que estes valores e estas práticas dominem a minha explicação da história do Japão, mas enfatizo-os e enumero-os, quer na sinopse inserida no fim de cada parte, quer na minha conclusão, elaborada em torno deles.

As sinopses que apresento regularmente têm a já referida intenção de intenção de tornar a obra acessível. A história do Japão é tão longa e tão rica que, de vez em quando, é importante parar e olhar para trás para tentar destacar as tendências e os acontecimentos mais importantes. Quanto mais pudermos assimilar da história do Japão, maior será o benefício que dela podemos retirar, porque se trata de uma história que é, na verdade, bem merecedora de ser conhecida.

AGRADECIMENTOS

Estou particularmente reconhecido a Ken Coates, professor de História na Universidade de Saskatchewan, pelos seus sagazes comentários e pelas valiosas sugestões sobre o livro no seu todo. Outros especialistas e não especialistas de todo o mundo fizeram comentários a versões preliminares de várias secções dele ou deram contributos em aspectos específicos, pelo que lhes agradeço os seus conselhos. Entre eles incluem-se Laurie Barber, Gina Barnes, Steven Lim, Derek Massarella, Tsutomu Nishigaki, Yoshio Okamoto, Ian Pool, Ray Richards, Eric Thompson, Tadashi Uda e Brian Whitley. As deficiências do produto final de modo nenhum podem ser atribuídas a estes seus conselhos. De modo análogo, nenhuma das conclusões apresentadas nem das perspectivas assumidas reflecte necessariamente as suas próprias posições.

Agradeço também à equipa da Macmillan, em particular a Tim Farmiloe e Vicki Johnson, pela sua orientação e apoio, à Universidade de Waikato, pelo financiamento de várias viagens ao estrangeiro, permitindo-me ir de licença, e por me adquirirem tantos livros, e à minha família e aos meus colegas pela sua compreensão.

ÍNDICE

Prefácio	5
Agradecimentos	7
Prefácio à Segunda Edição	9
Introdução: O Japão e a História	11

I Parte

Da Idade da Pedra à Condição de Estado: Mitos, Pré-História e História Antiga (até 710)

1.1 Tornar os imperadores em Deuses: a história antiga segundo os mitos do Japão	15
1.2 Os primeiros habitantes (até <i>c.</i> 13 000 a. C.)	18
1.3 Caçadores e recolectores da Idade da Pedra: o Período Jomon (<i>c.</i> 13 000 a. C – <i>c.</i> 400 a. C.)	19
1.4 Novos começos: o Período Yayoi (<i>c.</i> 400 a.C. – – <i>c.</i> 250 d. C.)	23
1.5 Emerge o primeiro Estado: o Período Kofun/Yamato (<i>c.</i> 250–710)	26
Sinopse da I Parte	34

II Parte

Dos Cortesãos e Guerreiros: História Antiga e Medieval (710–1600)

2.1 Aprender com os Chineses, dentro de certos limites: O Período de Nara (710–794)	41
2.2 Ascensão e queda da Corte: o Período de Heian (794 –1185)	45
2.3 O Estado guerreiro: o Período Kamakura (1185–1333)	53
2.4 Uma nação em guerra consigo mesma: O Período Muromachi (1333–1568)	59
2.5 Reunificar a nação: o Período Azuchi-Momoyama (1568–1600)	64
Sinopse da II Parte	70

III Parte

O País Fechado: O Período Tokugawa (1600-1868)

3.1 Estabilidade é sobrevivência: o estabelecimento do xogunato Tokugawa	77
3.2 O samurai e a ética	87
3.3 A gente comum, a cultura e a economia	91
3.4 O regresso dos diabos estrangeiros e a queda do xogunato	94
Sinopse da III Parte	99

IV Parte

A Construção de uma Nação Moderna: O Período Meiji (1868–1912)

4.1 Consolidação da restauração	107
4.2 A ocidentalização da sociedade	114
4.3 Dirigindo as energias do povo	119
4.4 Etapas para a democracia - aproximadamente	122
4.5 Guerra e política	128
4.6 Desenvolvimento económico orientado	134
4.7 Termina uma era	139
Sinopse da IV Parte	141

V Parte
Os Excessos da Ambição:
A Guerra do Pacífico e as Suas Consequências

5.1 A frágil democracia Taisho (1912–1926)	151
5.2 Um início agitado para a <i>showa</i>	156
5.3 As ideologias subjacentes ao expansionismo	160
5.4 Preparativos para a guerra	165
5.5 A Guerra do Pacífico	172
Sinopse da V Parte	185

VI Parte
Uma Fénix Renasce das Cinzas:
Os Êxitos do Pós-Guerra e Posteriores

6.1 Os Sonhos da América para um Novo Japão	197
6.2 As realidades da Guerra Fria reformulam os sonhos	211
6.3 Tornar-se o primeiro	217
6.4 Uma superpotência cercada – e uma bolha	231
6.5 Uma superpotência à deriva: os Anos Heisei	237
Sinopse da VI Parte	253

Conclusão:	
Lições para países que aspiram a ser superpotências	273
Referências bibliográficas	281
Glossário de termos japoneses	297